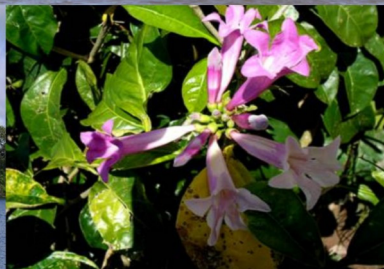


Conferência do Subprograma de Ciência e Tecnologia SPC&T Fase II/PPG7



Belém, PA
Dezembro de 2008

**CONFERÊNCIA DO SUBPROGRAMA DE CIÊNCIA E
TECNOLOGIA - SPC&T FASE II/PPG7**

ANAIS

Belém, 1º a 4 de dezembro de 2008

Produção de frutos e sementes da castanheira-do-brasil (*Bertholletia excelsa*) em sistema agroflorestal na região da Confiança, Cantá – Roraima

Liane Marise Moreira Ferreira¹ & Helio Tonini¹

¹Embrapa Roraima (liane@cpafrr.embrapa.br).

1. Introdução

A castanha-do-brasil é um dos principais componentes de sistemas agroflorestais implantados na região Norte. É espécie que ocorre em toda a região Amazônica, abrangendo, no Brasil, os estados de Roraima, Rondônia, Acre, Amazonas, Pará e Norte dos estados de Goiás e Mato Grosso, tendo como habitat preferido às matas de terra firme (Loureiro & Silva, 1968; Loureiro *et al.*, 1979). A espécie fornece madeira de boa qualidade, sendo o seu abate em florestas naturais proibido por lei, porque a coleta de frutos auxilia na sustentação e subsistência de populações que vivem à base do extrativismo (Fernandes & Alencar, 1993), desempenhando papel fundamental na organização sócio econômica de grandes áreas extrativistas da floresta Amazônica (Silva, 2002). Trata-se de uma espécie nativa de grande potencial para sistemas agroflorestais (SAFs) na Amazônia (Clement, 2000; Loureiro *et al.*, 1979, Yared *et al.*, 1993). O presente trabalho teve o objetivo de apresentar dados de produção de frutos e sementes da castanheira-do-brasil em um sistema agroflorestal em área de floresta implantado desde 1995 para servir como base comparativa para composição de novos arranjos em SAFs ou em plantios puros.

2. Métodos

acompanhamento da produção de frutos e sementes foi realizado durante o ano de 2007, em um sistema agroflorestal implantado em 1995 no Campo Experimental Confiança da Embrapa Roraima, localizado a 90 km de Boa Vista no município do Cantá. A região apresenta vegetação de floresta, clima do tipo Am (Köppen), e precipitação entre 1795 - 2385 mm.ano⁻¹, com período chuvoso concentrado nos meses de maio a julho, que corresponde a mais de

55% do total de precipitação. Como espécies componentes do SAF têm-se: Castanha-do-Brasil (*Bertholetia excelsa*), cupiúba (*Goupia glabra*), pupunha (*Bactris gasipaes*), cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*); café (*Coffea canephora*); saman (*Pithecellobium saman*); abiu (*Micropholis venulosa*); andiroba (*Carapa guianensis*) e Gliricidia (*Gliricidia sepium*) sendo esta última em bordadura. O desenho espacial é do tipo multiestratificado, as parcelas medem 48 m x 48 m e o espaçamento entre espécies é 2 m x 3 m, com área útil abrangendo 192 m². Na implantação dos sistemas agrosilviculturais, a área foi gradeada recebendo calagem na dose de 2 t.ha⁻¹ (PRNT 100%), aplicação de 40 kg.ha⁻¹ de P₂O₅ e 50 kg.ha⁻¹ de FTE BR 12.

3. Resultados

Produção de frutos 2007: Foram avaliadas 68 árvores, das quais 40 (60,0%) mostraram-se produtivas. O número de frutos produzidos variou de 1 a 53 (média 9,9); o número de sementes de 15 a 1016 (média 154) e o peso das sementes entre 155 g e 9 kg (média 1,42 kg). A relação peso de sementes/peso dos frutos foi em média 0,151. A árvore com melhor desempenho produziu 53 frutos e 9 quilos de sementes. Em comparação com os anos 2005-2006 (Ferreira & Tonini, 2006) se verificou aumento na produção, a saber: aos 10 anos o número de frutos produzidos por árvore variou de 1 a 33 (média 6/planta); o número de sementes variou de 10 a 532 (média 112/planta), com peso variando entre 75g a 4kg (média 750 g/planta). A relação peso de sementes/peso dos frutos foi em média 0,302. Este resultado concorda com (Yared, 1993) ao afirmar que aos 12 anos as castanheiras entram em idade madura, começando a partir de então a haver a estabilização da produção.

4. Discussão e Conclusão

O número de árvores produtivas e a produção média de frutos e sementes por árvore de castanheira-do-brasil no ano de 2007 aumentaram em comparação com os anos de 2005 e 2006. Este aumento pode estar relacionado à idade das plantas ao atingirem a maturidade.

5. Referências Bibliográficas

- Clement, C.R. 2000. Biodiversidade Amazônica: exemplos e estratégias de utilização. Manaus: INPA.
- Fernandes, N.P. & Alencar, J.C. 1993. Desenvolvimento de árvores nativas em ensaios de espécies. 4. Castanha-do-Brasil (*Bertholletia excelsa* H.B.K.), dez anos após o plantio. *Acta Amazônica* 23: 191-198.
- Ferreira; L.M.M.; Tonini, H. 2006. Desempenho da castanheira (*Bertholletia excelsa*) e da cupiúba (*Goupia glabra*) em sistema agrosilvicultural na região da Confiança Cantá - Roraima. In: *Anais do 6º Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais*. Campos.
- Loureiro, A.A. & Silva, M.F. 1968. *Catálogo de madeiras da Amazônia*. Belém: SUDAM. v. 1. 433 p.
- Loureiro, A.A.; Silva, M.F.; Alencar, J.C. 1979. *Essências florestais madeireiras da Amazônia*. Manaus. INPA. v. 1. 245p.
- Silva, F.A. 2002. *Aplicação de microondas no processo de beneficiamento de castanha-do-brasil* (*Bertholletia excelsa*). Dissertação de Mestrado. Unicamp.
- Yared, J.A.G.; Kanashiro, M.; Viana, L.M.; Castro, T.C.; Pantoja, J.R.S. 1993. Comportamento silvicultural de castanheira (*Bertholletia excelsa* H.&K.), em diversos locais na Amazônia. In: *Anais do 1º Congresso Florestal Panamericano*, Curitiba. Sociedade Brasileira de Silvicultura/Sociedade Brasileira de Engenheiros Florestais, v.2 p.416-418.

Financiamento: MCT/CNPq/PPG7.